

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO.

Mynara Paiva Ferreira, Vitoria Nobre Lima, Yan Bruno Sousa Porto, Raiza Lopes Pires,
Poliana Lima Bastos

A vida acadêmica é marcada pela preponderância de momentos que demandam responsabilidade e sociabilidade por parte dos estudantes, que são forçados a assumirem novas posturas em favor da correspondência das representações sociais que o “ser universitário” implica, além da sujeição à potentes estressores, como a sobrecarga de conteúdos, relações competitivas entre discentes, falta de humanização nas relações professor-aluno e, em alguns casos, o afastamento do núcleo familiar, denotando assim, um período que tende a comprometer a saúde mental, bem como a qualidade de vida do corpo estudantil. O presente trabalho tem por objetivo analisar, por meio de um levantamento bibliográfico, os fatores que inviabilizam a promoção de saúde mental e de qualidade de vida no espaço acadêmico, partindo do desvelamento de possíveis estressores. Foi utilizada a revisão da produção bibliográfica sobre a questão, partindo de artigos científicos que abordassem o sofrimento psíquico na universidade publicados nos últimos 5 anos. Os resultados mostram que, embora tida como uma grande conquista para o jovem sua entrada na universidade, a inserção no âmbito acadêmico pode vir a desencadear situações de vulnerabilidade emocional e adoecimento psíquico, favorecendo o isolamento social, desenvolvimento de fobias, ansiedade e estresse. Desse modo, é de fundamental importância a atenção psicossocial nesse meio, assim como o desvelamento das relações que causam adoecimento, a fim de ofertar espaços de apoio e orientação aos estudantes e possibilitar uma revisão metodológica e pedagógica da estrutura acadêmica.

Palavras-chave: saúde mental, universidade, qualidade de vida.